

COMUNICADO DE IMPRENSA

Segurança de Medicamentos

Novo portal RAM permite notificar reações adversas em cinco minutos e por telemóvel

Já está disponível **uma NOVA aplicação que permite notificar reações adversas em apenas cinco minutos e através de novas plataformas como o telemóvel**, alterações que se destinam a incentivar a notificação de reações adversas e fortalecer a monitorização da segurança dos medicamentos.

O novo [Portal RAM](#) (Reações Adversas a Medicamentos), destinado ao cidadão e aos profissionais de saúde, já está em funcionamento e apresenta inúmeras vantagens face ao sistema que estava em vigor. **É muito mais fácil de preencher, bastando apenas cinco minutos para colocar a informação mínima necessária para avaliar a reação adversa.** Caso haja maior disponibilidade, o cidadão/profissional de saúde pode indicar mais dados, que facilitarão o tratamento e o processamento da informação. Esta mudança surge em simultâneo com a nova base de dados europeia de suspeitas de reações adversas (EudraVigilance).

Há quatro dados de preenchimento obrigatório: a substância ativa/medicamento utilizado, a reação adversa (efeito indesejado do medicamento), um dado do doente, o concelho do notificador e alguns dados pessoais (protegidos) apenas para facilitar o contacto caso seja necessário por parte do Infarmed. Se a reação for a uma vacina ou medicamento biológico, pede-se ainda ao cidadão (doente ou seu representante) ou ao profissional de saúde que indiquem o lote.

O cidadão só tem de aceder ao Portal RAM para notificar. Depois de preencher o formulário *online*, recebe de imediato a confirmação da submissão e um resumo dos dados que preencheu através de um *email*. Se não houver necessidade de esclarecimentos adicionais, o notificador só volta a ser contactado no final do processo para receber a avaliação da sua notificação. **Esta avaliação tem de estar concluída em 30 dias.** Se entender, pode registar-se para facilitar contactos futuros.

As vantagens existem também para o tratamento da informação, já que é possível reduzir a duplicação da informação, aumentar a rastreabilidade, melhorar a pesquisa e aceder a um repositório nacional em qualquer unidade de farmacovigilância.

CAMPANHA INTERNACIONAL APELA À NOTIFICAÇÃO DE REAÇÕES ADVERSAS

Esta semana está a decorrer uma campanha que pretende sensibilizar a população e os profissionais de saúde para a importância da notificação de suspeitas de reações adversas a medicamentos.

COMUNICADO DE IMPRENSA

Nesta campanha participam vários países europeus, assim como a Agência Europeia de Medicamentos (EMA). Para o efeito estão disponíveis infografias e materiais que vão ser divulgados nas redes sociais ao longo da semana.

De acordo com os últimos dados do Infarmed, foram rececionadas 12.326 notificações de reações adversas (por profissionais de saúde e cidadãos) desde 2012 (ano em que o cidadão passou a poder notificar e se iniciou a notificação *online*) e até ao final do terceiro trimestre de 2017. Apenas 8% (982) provêm do cidadão. Estes dados indiciam subnotificação de reações adversas em Portugal pela população.

O último [relatório](#) com o número de notificações e casos de RAM está disponível no *site* do Infarmed.

Assessoria de Imprensa do Infarmed, I.P.

Infarmed, 28 de novembro de 2017

imprensa@infarmed.pt

217985230/7133